

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 19, 09/05/2022 a 15/05/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 19, 09/05/2022 a 15/05/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021	A apresentar
Fruta					
Abacate*SE	€/ kg	2.60	2.60	2.53	
Cereja*SE	€/ kg	3.50	6.00	2.31	X
Laranja*Lanelate*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0.43	0.48	0.59	
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.56	0.63	0.54	
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.51	1.51	1.35	
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.68	0.68	0.59	
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.78	0.73	0.71	
Melão*Gália*SE	€/ kg	4.00	4.00	2.45	
Mirtilo*SE*1*Cuverte 125 g	€/ kg	4.00			
Morango*SE*Caixa	€/ kg	2.13	1.94	2.40	
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.85	0.84	1.05	
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	2.40	2.40	1.90	
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	0.83	0.88	0.93	
Hortícolas					
Alface*Frisada	€/ kg	0.46	0.50	0.34	X
Alho Francês	€/ kg	0.34	0.29	0.56	
Batata Doce	€/ kg	1.15	1.10	0.56	
Batata Nova	€/ kg	0.47	0.50	0.45	
Cebola Temporã	€/ kg	0.40	0.35	0.34	
Cenoura	€/ kg	0.20	0.21	0.22	
Couve*Brócolos	€/ kg	0.34	0.45	0.57	
Couve-flor	€/ kg	0.27	0.27	0.26	
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.17	0.27	0.16	
Curgete	€/ kg	0.43	0.34	0.39	
Pimento Verde	€/ kg	1.30	1.10	1.04	
Pepino	€/ kg	0.61	0.61	0.54	
Tomate*Cacho	€/ kg	0.97	1.40	0.75	X
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1.04	0.91	0.53	
Aves e Ovos					
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.30	1.30	0.84	
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.50	2.45	1.50	x
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.70	1.70	1.35	
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3.00	2.95	2.30	
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.67	1.67	1.01	
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.57	1.57	0.91	
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.50	1.50	0.83	
Coelhos					
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.15	2.15	1.80	
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.60	4.80	4.05	
Suínos					
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2.16	2.16	1.82	x
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2.16	2.16	1.83	
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.59	3.63	3.18	
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.85	2.85	2.52	
Ovinos e Caprinos					
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.53	4.53	3.42	x
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.34	3.43	2.65	
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.36	3.36	2.51	
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4.90	5.07	3.95	x
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5.00	5.00	3.92	
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.00	6.00	4.92	
Bovinos					
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.76	4.76	3.81	
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.96	3.96	3.16	
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.98	4.98	3.83	x
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.98	3.98	3.21	x
Cereais importados nos portos					
Milho (Lisboa)	€/t	405.00	373.00	208.17	
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	415.00	400.00	206.50	
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	450.00	411.00	223.67	
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	486.00	454.50	222.50	

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 19, 09/05/2022 a 15/05/2022.	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte	4
iii.	Frutícolas	5
b.	Cereais e derivados de cereais	7
c.	Carnes e Ovos	8
i.	Carne de Aves	8
ii.	Ovos	8
iii.	Carne de Suínos	9
iv.	Carne Ovinos	10
v.	Carne de Caprinos	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
d.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção	15
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 19, 09/05/2022 a 15/05/2022.

a. Hortícolas e Frutas

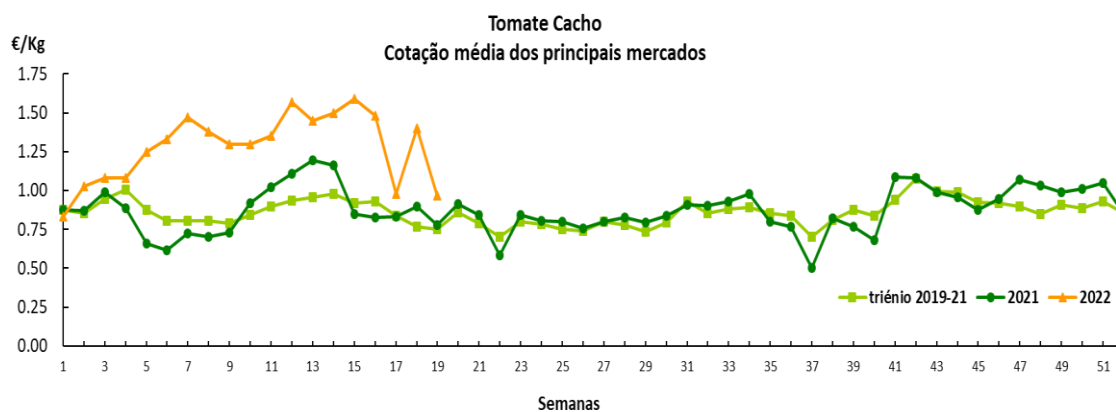
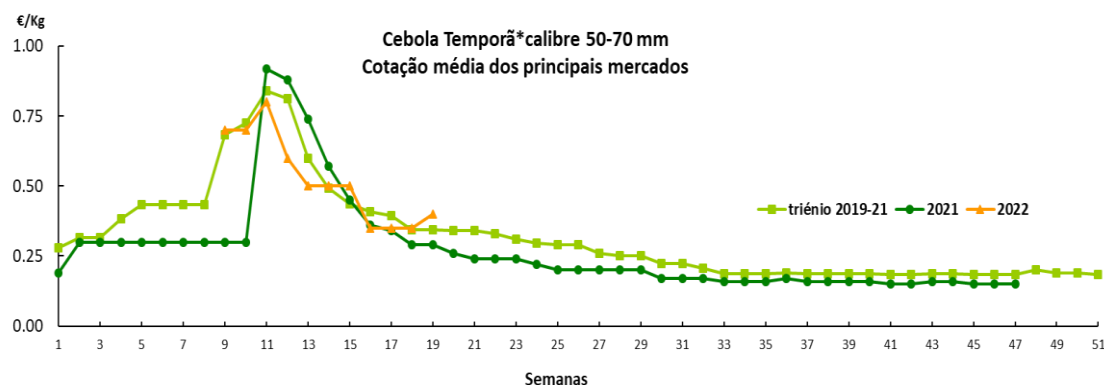
i. Hortícolas

Na Região Entre Douro e Minho, registou-se uma descida de cotações de 31% para a abóbora “Mogango” 25% para a alface frisada e beterraba, 20% para a couve “repolho”, 13% para a alface lisa, batata nova e grelo de nabo justificada pela maior oferta. Subida de 14% para a cotação do da cebola temporã (menor oferta).

Na Região Centro na área de mercado Beira Litoral as cotações da couve “brócolo” e da alface frisada e lisa desceram 14, 8 e 7% e 13% devido à maior oferta. A redução da oferta fez subir as cotações do nabo com rama e do grelo de nabo em 14 e 8%.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em quase todas as cotações das hortícolas. O aumento da produção fez desvalorizar as cotações do tomate “Redondo” maduro com 56%, do nabo com rama 43%, da couve “Brócolos” 31%, do tomate “Cherry” 24%, do feijão-verde “Douradinho” e “Largo” com 20 e 19% e da abóbora “Tipo Francesa” 14%. Subida das cotações da curgete com 67%, do tomate “Redondo” médio com 63%, do alho francês com 50%, do tomate “Redondo” grado 15% e do tomate “Coração de Boi” devido à menor oferta. Na área de mercado Península de Setúbal a cotação da cebola temporã desceu 14% devido á menor oferta. Descida muito ligeira das cotações da cenoura.

No Algarve o aumento da oferta fez desvalorizar a cotação da fava em 7%.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou uma verificou-se uma afluência normal de compradores. Esteve bem abastecido de brássicas (brócolo, couve flor, couve “Portuguesa” e couve “Repolho Tipo coração”) e molharias (agrião, nabiças grelos e espinafres). Com o aumento da oferta, registou-se uma descida das cotações de 10% para a couve “Brócolo” e feijão-verde “Achatado Curvo” e 7% para o feijão-verde “Achatado Direito” devido ao aumento da oferta. A maior procura pelo tomate fez valorizar as suas cotações, 50% para o “Cacho”, 38% para o “Coração de Boi”, 27 e 30% para o “Sulcado” e 27% para o “Alongado”. A diminuição da oferta provocou a subida das cotações da abóbora “Menina” em 27% (final de campanha), da cebola temporã em 22%, da alface frisada em 20%, do grelo de nabo em 17%, da batata-doce (final de campanha) e da batata nova 11%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto registou uma oferta suficiente para a alface, alho francês, batata, cebola temporã, cenoura, couves e tomates. Boa procura para a generalidade das hortícolas, mas com maior destaque pela alface, batata, cebola temporã, cenoura, curgetes, couves, nabo, nabiças e grelos. A oferta aumentou e registou-se uma subida das cotações para o feijão-verde “Riscadinho” com 92%, grelo de nabo 27%, cebola temporã 22%, beterraba 15% e batata de conservação 8%. O aumento da procura fez valorizar as cotações do tomate “Alongado” com 42%, do “Cacho” 32%, do “Sulcado” 20% e do pimento 21%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

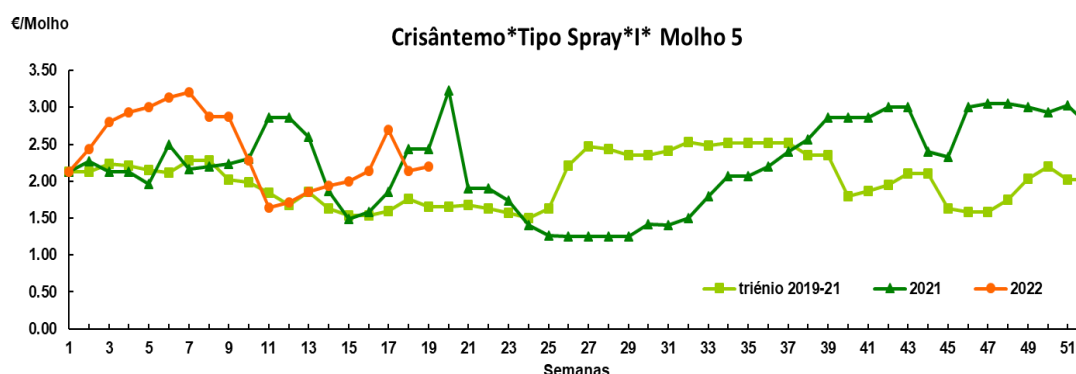
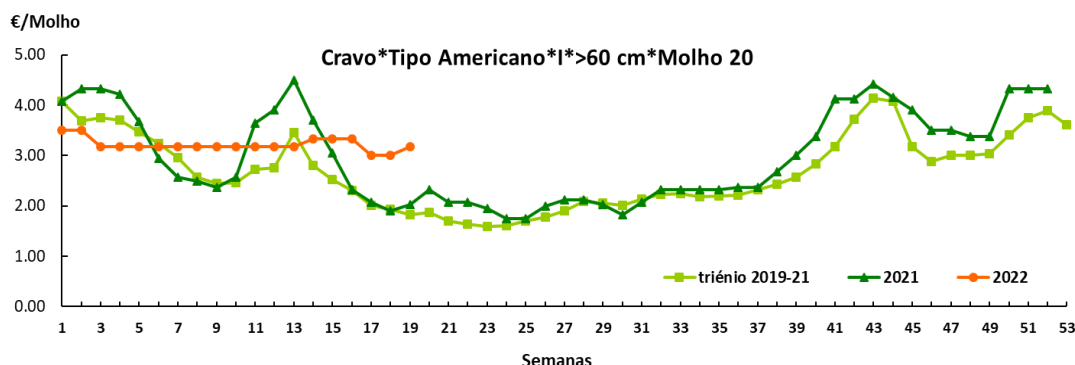
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou um aumento no número e no volume de transações ao longo da semana 18. Com a subida das temperaturas a oferta de couve “Brócolo” diminuiu e a cotação valorizou 13%. Em sentido contrário, o aumento da oferta provocou a descida das cotações da alface frisada e lisa em 27%, da cenoura, da couve “Repolho Tipo Coração” e da ervilha de vagem comestível todas com 13%, do Tomate “Cacho” e do Tomate “Sulcado” calibre 67-81mm ambos com 8%, da curgete, do feijão-verde achatado, do tomate “Alongado” e do “Sulcado” calibre >81 mm todos com 7%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, as cotações do cravo e do gladiolo valorizaram 25 e 20% devido à redução da oferta. O aumento da oferta fez descer as cotações da rosa tamanho pequeno (<40 cm) e médio (40-60 cm) em 30 e 25%.

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral o aumento da oferta fez descer a cotação do cravo “Tipo Spray (cravina)” em 20%.

Na área de mercado Península de Setúbal, a diminuição da oferta provocou uma subida das cotações liliuim “Oriental” e da statice em 75 e 12%. Descida da cotação da rosa tamanho pequeno e do ruscus médio, 20 e 8%, devido ao aumento da oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se uma afluência normal de compradores. Boa procura pelo cravo, crisântemo, gerbera, gladiolo e lilium imperial. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da alstroeméria e lilium 20 e 13% respetivamente. A fraca oferta provocou a subida das cotações da gipsofila e do crisântemo com 20 e 6%.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

No Mercado Abastecedor do Porto, (Mercoflores) manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve média para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Subida das cotações para o antúrio pequeno e grande 100 e 65% respetivamente, cravo 20%, gladiolo 18% e crisântemo 11% devido à redução da oferta. Descida das cotações para a rosa tamanho pequeno (<40 cm) 27%, leucadendron 25%, rosa tamanho médio (40-60 cm) 24% estrelícia 11 e gerbera grande 8% devido ao aumento da oferta.

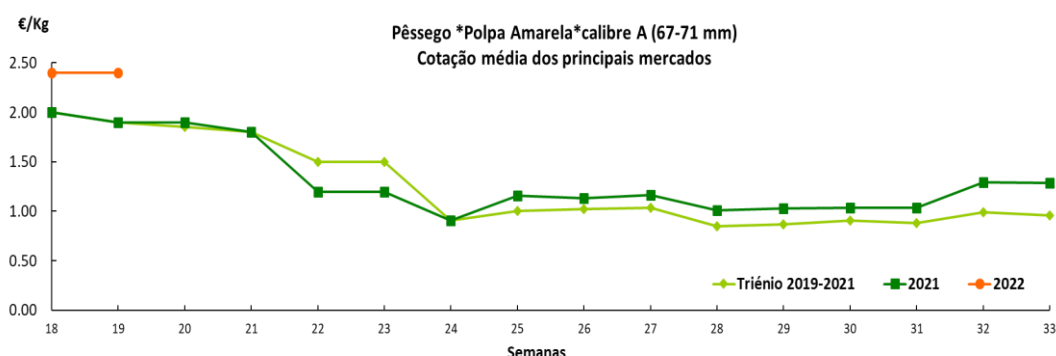
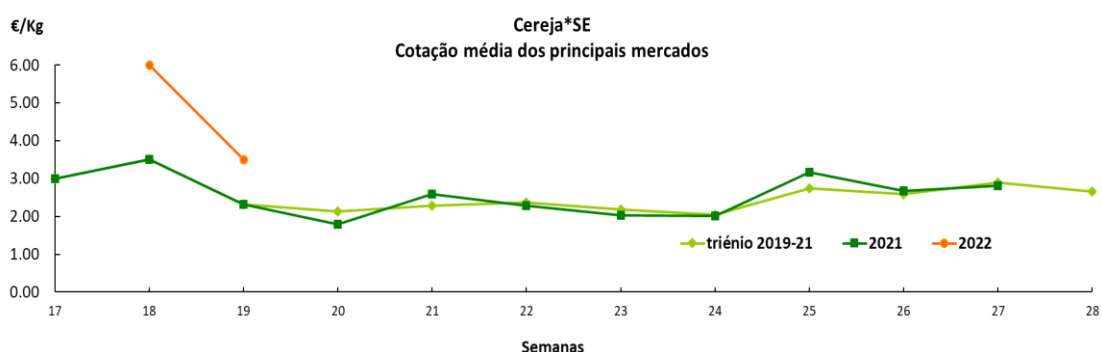
iii. Frutícolas

Na Região Norte na área de mercado Resende registou-se uma descida significativa das cotações da cereja 27 e 22% devido ao aumento da oferta. Na área de mercado Macedo de cavaleiros as cotações do morango grado e médio subiram 17 e 11% porque a procura foi superior à oferta.

Na Região Centro na área de mercado litoral Centro as cotações do morango comercializado em caixas e em cuvetes desvalorizaram ligeiramente 5 e 4% devido ao aumento da oferta e descida da procura. Na área de mercado Beira Litoral iniciou-se a campanha de produção e comercialização do mirtilo, framboesa e do morango biológico.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, as cotações da maçã “Royal Gala” e da pera “Rocha” oscilaram ligeiramente. Na área de mercado “Península de Setúbal” a cotação do morango comercializado em caixa valorizou 43% devido à ausência de produto importado (Espanha).

No Algarve o aumento da oferta fez descer as cotações do morango em cuvetes de 250g e 500g 20% e 10%, do limão comercializado em saco e em caixa 18 e 16% e da tangerina “Ortanique” 13%. Subida da cotação da laranja “Lanelate” calibre 4 a 6 em 22%. Iniciou-se a campanha de produção e comercialização da nectarina, damasco e laranja “Valencia Late”.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou-se uma atividade normal. Boa procura pelos citrinos (laranja, limão e tangerina), abacate, morango, maçã e pera. Subida de 8% para a cotação do morango devido à menor oferta. Descida de 9% para a cotação do kiwi “Hayward” 20/23 (> 125 g) devido à menor procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época (banana, laranja, maçã, morango, pera e tangerina). Maior procura pelo abacate, banana, cereja, laranja, maçã, morango, pera e tangerina.

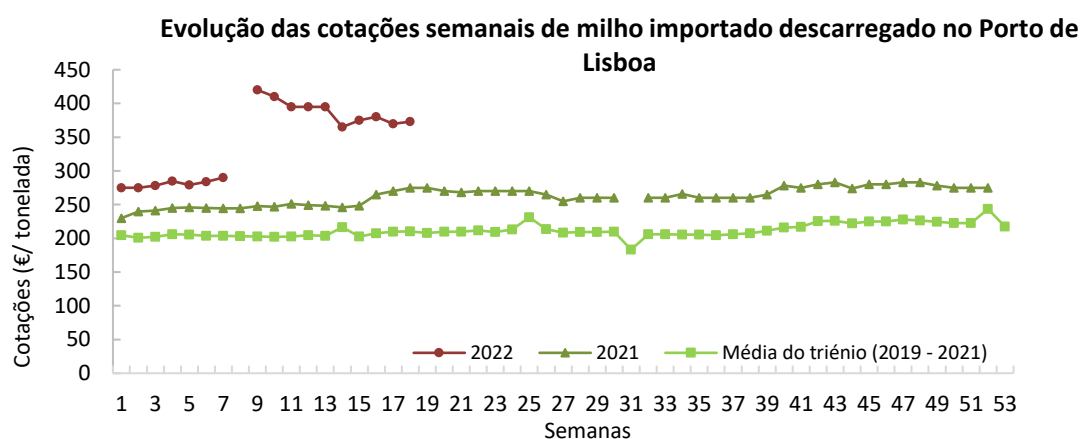
As cotações registaram uma descida de 21% para a cereja devido ao aumento da oferta e uma subida ligeira de 4% para o abacate

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

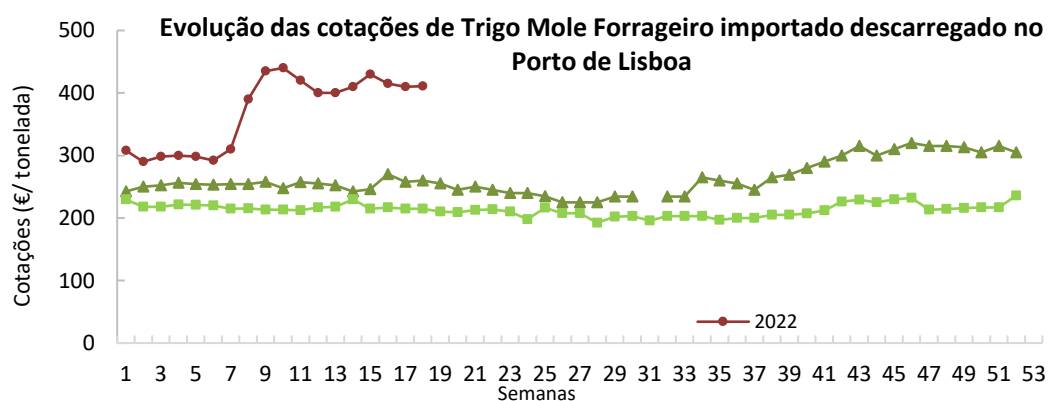
No Mercado abastecedor de Coimbra registou-se um aumento no número e no volume de transações na semana 18. Descida das cotações do morango em 11% devido ao aumento da oferta e a queda da procura. Subida de 9% para a cotação do abacate “Tipo Hass” devido à redução da oferta.

b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma subida de todas as cotações: milho 8.58 %, cevada forrageira de 3.75 % e 9.49 % para o trigo mole forrageiro.



Fonte: ACICO / GPP



Fonte: ACICO / GPP

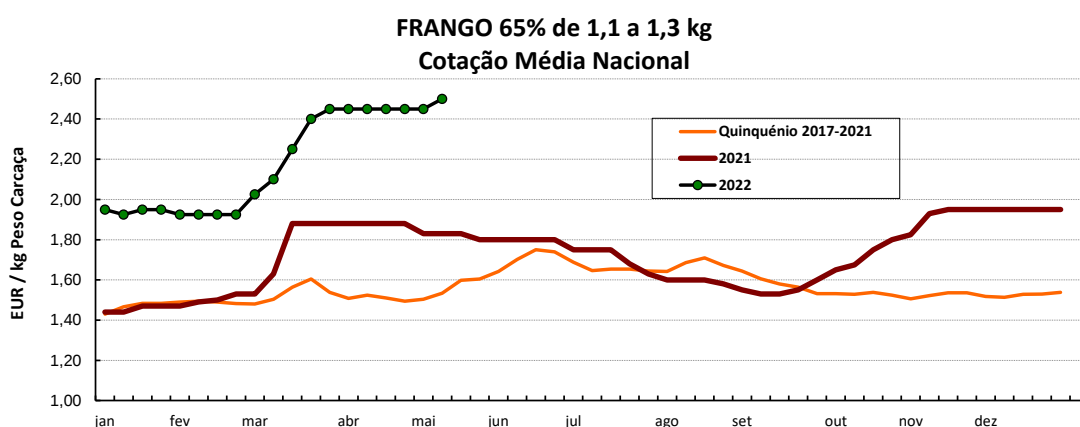
c. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se uma ligeira subida das cotações médias nacionais do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior (+5 cêntimos / kg, em ambos os casos). Estabilidade do frango vivo (de 1,8 kg) do peru vivo (de 14 a 15 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi média e a procura foi relativamente animada. A procura voltou a melhorar, especialmente do frango das menores classes de peso, mas a oferta foi suficiente. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua produção face ao elevado preço dos fatores de produção. Subida do frango abatido de todas as classes de peso (+10 cêntimos / kg), do frango do campo (+5 cêntimos / kg), do peru abatido (+10 cêntimos / kg), do peito de frango e do peito de peru (+20 cêntimos / kg, nos dois casos).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Subida de cotações do peito de peru (+20 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA

ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

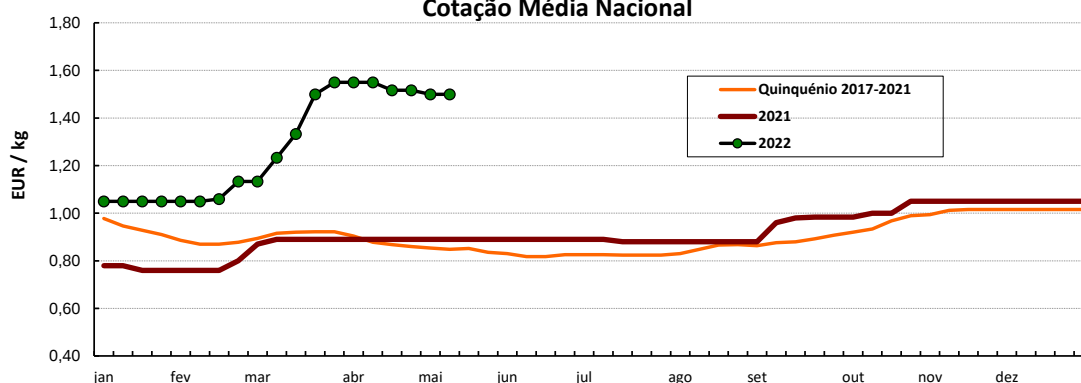
Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura foi média nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura voltou a descer em relação à semana passada no Litoral Centro, tendo estabilizado em Dão-Lafões. A nível nacional a tendência de descida dos preços deverá estar relacionada com o aumento da oferta de ovo caseiro. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua produção. O preço médio da União Europeia para ovos M/L registou um decréscimo nas três últimas semanas. Estabilidade

de cotações dos ovos de gaiola, na produção e classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso nas duas áreas. Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada. No que se refere às cotações, deu-se uma descida generalizada das cotações mín. (-5 cêntimos / dúzia).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de ovos foram médias. As cotações dos ovos, de gaiola, na produção e classificados e classificados de solo e de ar livre mantiveram-se estáveis.

OVO de GAIOLA A PESO de 60 a 68 g (cartão)

Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior. Os leitões de <12 kg registaram um ligeiro decréscimo (-4 cêntimos / kg) e os de 19-25 kg também se pautaram pela estabilidade. Após a redução significativa dos preços dos porcos para abate ocorrida na passada semana na Alemanha, a tendência predominante na Europa foi de manutenção dos preços.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Manutenção das cotações dos porcos classe E e classe S.

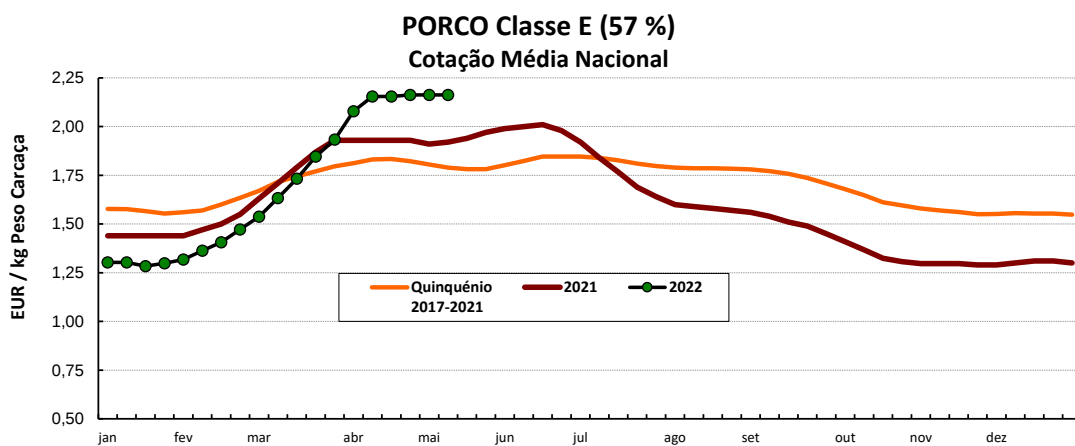
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas. A oferta de leitão para assar foi fraca e a procura foi relativamente fraca. Completa estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S e descida da cot. mín. dos leitões de <12 kg (-8 cêntimos / kg).

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas. As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram quaisquer alterações.

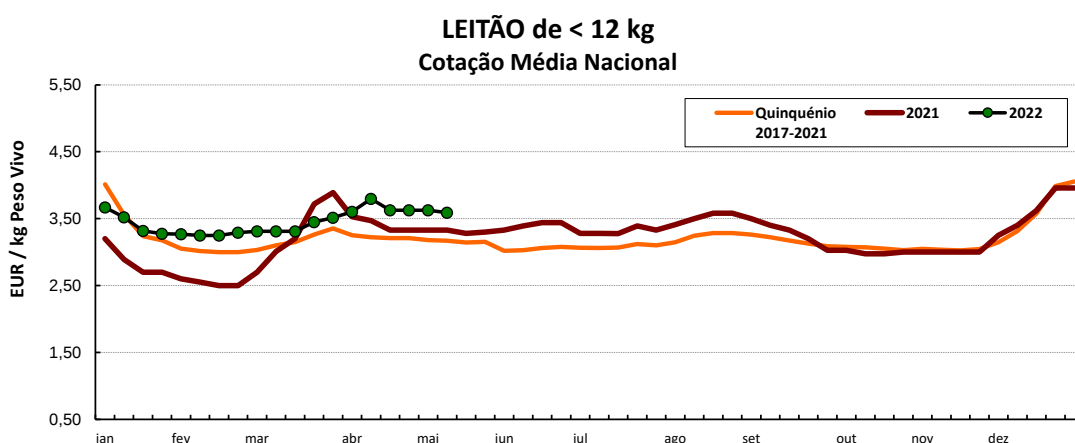
No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas. A oferta de leitão para assar foi fraca e a procura foi relativamente fraca. Ligeira descida da procura de porco para abate e de leitão nas últimas semanas. Diminuição das cotações máx. dos porcos classe E (-2 cêntimos / kg) e classe S (-1 cêntimo / kg). Descida dos leitões de <12 kg (-14 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada. Estabilidade generalizada das cotações dos porcos classe E e classe S e dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

No Algarve deu-se um acréscimo da cotação mín. dos leitões de <12 kg (+9 cêntimos / kg) e estabilidade das porcas de refugo.



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise a cotação média nacional dos borregos de 22-28 kg sofreu um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-9 cêntimos / kg); estabilidade dos borregos de <12 kg e de >28 kg.

Na Beira Interior a oferta de borrego foi fraca na área de mercado da Guarda, média na Cova da Beira e relativamente abundante em Castelo Branco. A procura foi média na Guarda e na Cova da Beira e relativamente animada em Castelo Branco. A relação oferta-procura encontra-se relativamente equilibrada e as cotações estáveis nas três áreas de mercado.

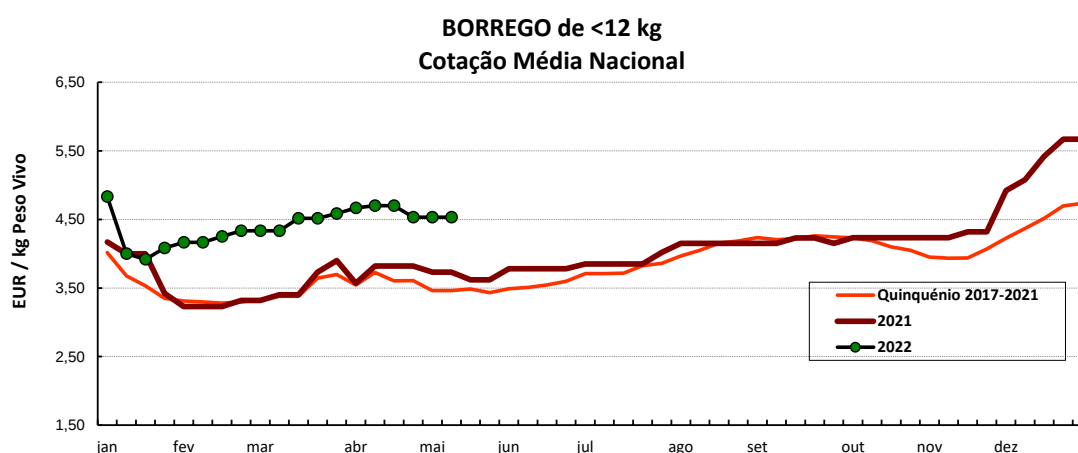
Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e fraca em Viseu. A oferta de ovelhas aumentou

um pouco com o final do período de retenção para prémio. Subida da cotação mín. dos borregos de <12 kg em Viseu (+20 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. De referir a procura de animais para exportação com destino a Israel. Estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e do Alentejo Norte, média em Beja e Elvas, relativamente abundante em Évora e abundante em Estremoz. A procura foi fraca em Évora, média em Beja, relativamente animada no Alentejo Norte e em Estremoz e animada no Alentejo Litoral e em Elvas. A procura de borregos para exportação continua a influenciar positivamente os preços na produção. Descida de cotações em Évora e Estremoz, quer para os borregos (-5 a -40 cêntimos / kg), quer para as ovelhas de refugio (-10 EUR / Unidade).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura foi relativamente fraca. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise deu-se um decréscimo da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior em relação à semana anterior (-17 cêntimos / kg); estabilidade destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

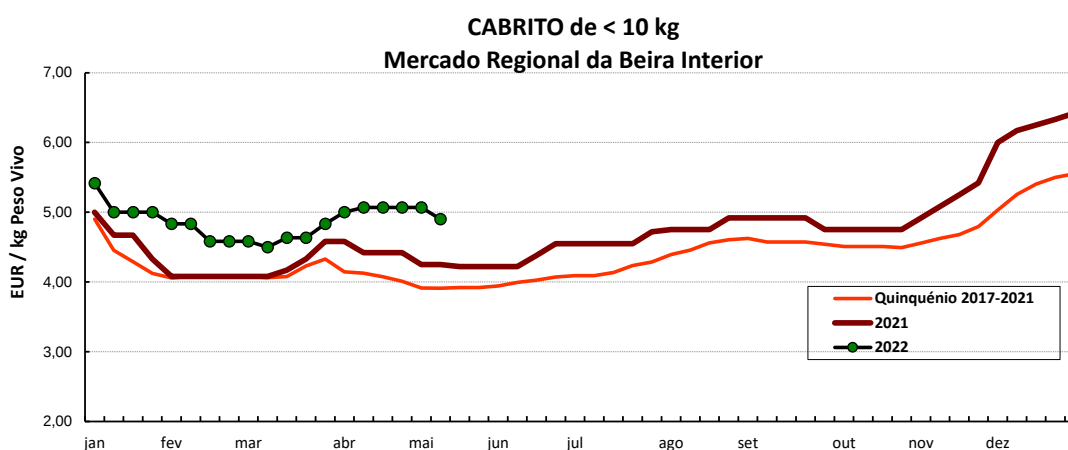
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado da Guarda e relativamente fraca na Cova da Beira e na Sertã. A procura foi relativamente fraca na Guarda e na Sertã e relativamente animada na Cova da Beira. Descida de cotações (máx. e +freq.) dos cabritos de <10 kg na Sertã (-50 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A oferta continua insuficiente em Viseu. Em Coimbra, apesar da procura de cabrito e de cabra de refugio ser reduzida, os preços mantêm-se altos devido à escassez da oferta. Estabilidade de cotações dos cabritos e dos animais adultos nas duas áreas.

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura foi fraca. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi média e a procura foi relativamente fraca. Estabilidade generalizada de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade de cotações dos cabritos de <10 kg e de >10 kg nas duas áreas.



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra:

A cotação mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,20 €/kg Carcaça, já a de novilho aumentou 0,15 €/kg Carcaça; As cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg Carcaça, relativamente, à novilha apenas aumentou aquele valor a cotação mais frequente; As cotações, máxima e mais frequente, de vaca, abate, Turina, aumentaram, 0,50 €/kg Carcaça e a mínima aumentou 1,30 €/kg Carcaça.

Na área de mercado Viseu:

As cotações, mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,30 €/kg Carcaça, já as de novilho aumentaram 0,45 e 0,20 €/kg Carcaça, respetivamente; As cotações, mínima e máxima, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,40 €/kg Carcaça; As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca, abate, cruzada Charolês, aumentaram, 1,30, 1,40 e 0,30 €/kg Carcaça, respetivamente, relativamente à Turina, apenas a cotação mínima aumentou 1,80 €/kg Carcaça; As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca, refugo, Turina, aumentaram, 1,50, 0,20 e 0,50 €/kg Carcaça, respetivamente; As cotações, máxima e mais frequente, de vitelo, fêmea, 3 a 6 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 150,00 e 100,00 €/Unidade, respetivamente, relativamente ao vitelo macho,

apenas a cotação mais frequente aumentou 50,00 €/Unidade; As cotações, máxima e mais frequente, de vitelo, macho, 3 a 6 meses, Turina, aumentaram, 75,00 e 25,00 €/Unidade, respetivamente, relativamente ao vitelo fêmea, apenas a cotação mínima aumentou 25,00 €/Unidade.

Na área de mercado Aveiro:

As cotações, mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 e 0,05 €/kg Carça, respetivamente; A cotação, mais frequente, de vaca, refugo, Turina, aumentou, 0,50 €/kg Carça; A cotação, mais frequente, de vaca, reprodutora, Turina, aumentou, 200,00€/Unidade.

Assim, na Região:

As cotações, mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg Carça, já as máximas, aumentaram, 0,25 e 0,20 €/kg Carça, respetivamente; A cotação, mais frequente, de vaca, abate, cruzada Charolês, aumentou 0,30 €/kg Carça.

Região Alentejo

Na área de mercado Estremoz:

As cotações, mínimas, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina aumentaram 0,10 €/kg Carça; As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo, fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,35, 0,40 e 0,10 €/kg Vivo, respetivamente; As cotações, máxima e mais frequente, de vitelo, macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,30, 0,09 €/kg Vivo, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu, 0,20 €/kg Vivo; As cotações, máxima e mais frequente, de vitelão, fêmea, 8 a 12 meses, Cruzada Charolês, diminuíram, 215,00 e 20,00 €/Unidade, respetivamente, já as de vitelão macho, diminuíram 200,00 e 100,00 €/Unidade, respetivamente.

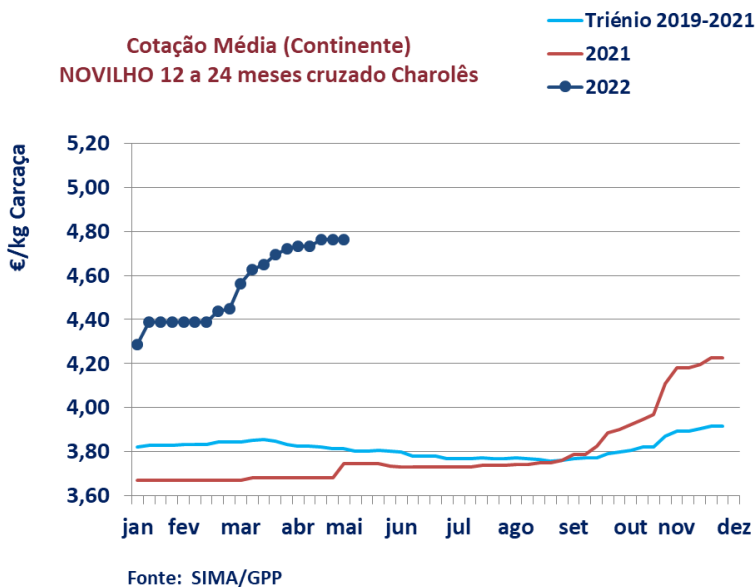
Na área de mercado Évora:

As cotações, mínimas e mais frequentes, de novilha e de novilho, cruzados Charolês, aumentaram, 0,10 e 0,05 €/kg Carça, respetivamente; As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo, fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,38, 0,70 e 0,34 €/kg Vivo, respetivamente; As cotações, máxima e mais frequente, de vitelo, macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,46, 0,09 €/kg Vivo, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu, 0,22 €/kg Vivo; As cotações, máxima e mais frequente, de vitelão, fêmea, 8 a 12 meses, Cruzada Charolês, diminuíram, 217,00 e 27,00 €/Unidade, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 151,00 €/Unidade, já as cotações, máxima e mais frequente, de vitelão macho, diminuíram 218,00 e 92,00 €/Unidade, respetivamente, e a cotação mínima aumentou 36,00 €/Unidade.

Assim, na Região:

As cotações, mínimas, de novilha e de novilho, cruzados Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg Carça; As cotações, máxima e mais frequente, de vitelo, macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,16, 0,09 €/kg Vivo, respetivamente; As cotações, máxima e mais frequente, de vitelão, macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 218,00 e 92,00 €/Unidade, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilhos e de novilhas desceram 0,01 €/kg Carcaça. As cotações de vitelos e de vacas não se alteraram.

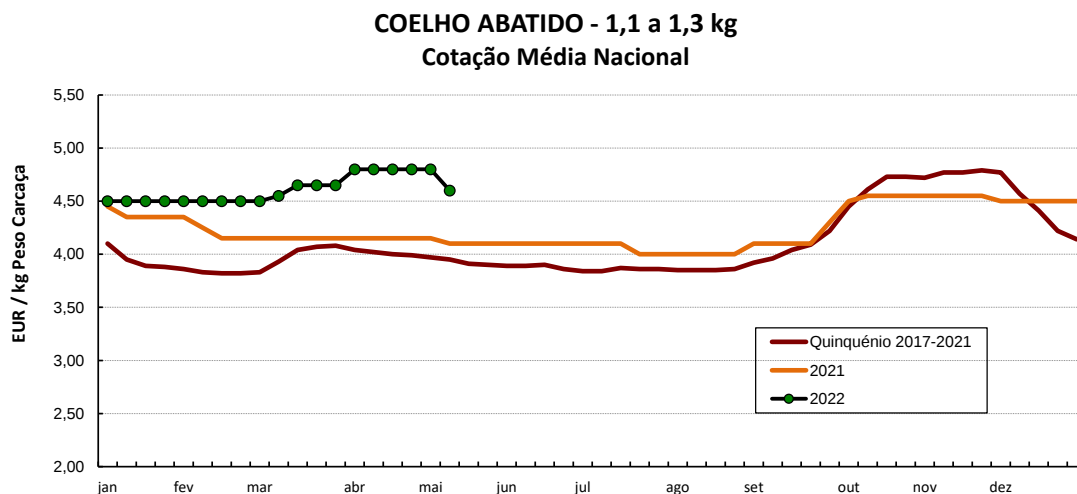


vii. Coelhos

Na semana em análise a cotação média nacional do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) sofreu um decréscimo em relação à semana anterior (-20 cêntimos / kg); estabilidade do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg), após a descida da passada semana.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. A procura sofreu uma quebra em relação à semana anterior, como é habitual nesta altura do ano. Existem alguns stocks nos matadouros e a tendência é de descida dos preços no mercado grossista.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Redução generalizada das cotações (mín./máx./+freq.) do coelho abatido (-20 cêntimos / kg).



d. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção¹

Em março, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – manteve-se praticamente estável em relação ao mês anterior (34,15 para 34,16 EUR / 100 kg). Enquanto no Continente ocorreu um pequeno aumento (+0,1%; 35,76 para 35,81 EUR / 100 kg), nos Açores (-0,1%; 31,35 para 31,31 EUR / 100 kg) deu-se uma ligeira descida. Em relação a março de 2021 ocorreu uma subida generalizada: Continente (+14,7%), Portugal (+13,8%) e Açores (+13,5%).

ii. Laticínios²

Em abril deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+1,7%), do leite em pó inteiro (+4,6%) e do queijo flamengo (+3,0%), em relação ao mês anterior; pelo contrário, o leite em pó desnatado (-7,2%) e o soro (-5,8%) sofreram uma redução. Em relação a abril de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+63,2%), leite em pó inteiro (+34,4%), soro (+32,2%), leite em pó desnatado (+30,8%) e queijo (+10,4%).

iii. Leite embalado UHT

Em abril os índices de preços do leite UHT Gordo (+2,8%), Meio Gordo (+2,0%) e Magro (+1,5%) voltaram a registar um acréscimo em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (+11,3%), Meio Gordo (+11,4%) e Magro (+10,3%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.